

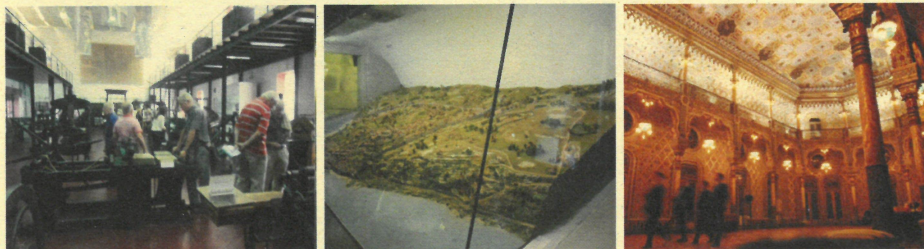
A PALMATÓRIA

ANO VII

N.º 14

MARÇO 2013

ORGÃO INFORMATIVO DA



VISITA A TRÊS MUSEUS DO PORTO

Constituiu uma desagradável surpresa a pouca adesão dos sócios à nossa iniciativa cultural de visitar três dos mais importantes museus da cidade do Porto, acontecendo até que foi o primeiro evento por nós realizado que deu prejuízo (66,00€).

E foi pena que só 13 pessoas tivessem beneficiado da iniciativa, que sem dúvida as enriqueceu culturalmente, por módicos 10,00€ (tudo incluído).

Com partida de Espinho às 13 horas do dia 20 de setembro, para se evitar o almoço fora de casa, o autocarro levou-nos até ao **Museu Nacional da Imprensa / Palácio do Freixo**, onde nos deliciamos vendo materiais e equipamentos antigos relacionados com a arte de Gutenberg, e ainda aproveitamos para ver a exposição "Porto Cartoon", de renomados artistas nacionais e estrangeiros.

Seguiu-se o **Museu Casa do Infante**, onde, entre muitas maravilhas, sobressai, graças a moderna tecnologia, uma montagem do que era o Porto na Idade Média e em que ressalta, ao pormenor, a muralha que defendeu o primeiro "burgo" tripeiro, a Sé.

Terminamos a tarde com a visita ao **Palácio da Bolsa**, onde os que não o conheciam ficaram de "boca aberta" perante a grandiosidade dos seus salões e das suas variadas decorações, nomeadamente o seu sumptuoso salão nobre.

Resta-nos acrescentar que todas as visitas foram acompanhadas por técnicas especializadas, que simpaticamente esclareceram todas as nossas dúvidas.

Informação mais detalhada pode ser vista no "sítio" da Associação, da autoria do companheiro Artur Faustino.

UMA NOITE EM CASA DE AMÁLIA



Por considerarmos que tínhamos sido enganados quando nos garantiram que este espetáculo não seria exibido fora de Lisboa, cancelamos a nossa ida ao Teatro Politeama, conforme foi anunciado, uma vez que sendo o mesmo apresentado no Porto, seria muito mais cómodo e mesmo mais barato deslocarmo-nos à cidade invicta.

Assim, no dia 7 de fevereiro, 48 sócios e acompanhantes, viajando em autocarro, puderam assistir no Coliseu do Porto a este magnífico musical de Filipe La Féria.

EDITORIAL

Aquando da realização do nosso jantar convívio de setembro último, verificaram-se dois factos que "mexeram" comigo.

Não é difícil imaginar que numa Associação em que para se ser sócio tem que se ter no mínimo 50 anos, hajam alguns com mais de oitenta e até noventa.

Comum a todos é a felicidade com que participam nas nossas iniciativas, nomeadamente nesse jantar do último sábado de setembro.

É esta realidade que motivou o presente Editorial!

Há familiares de associados nossos que tudo fazem para lhes proporcionar esses agradáveis momentos.

Procuram saber datas, locais e horas, transportando-os e informando-se da hora a que terminam os eventos, para os levarem de regresso a casa.

É enternecedor ver o carinho com que são tratados pelos familiares, como no caso em que um foi acompanhado pela filha e neta e outro pela filha, genro e outro familiar.

Em contraponto a estas situações, verifiquei o caso de um nonagenário que apareceu na piscina só e pelo seu pé, mas após o jantar procurava boleia, "porque o filho não sei quê" e a "filha não sei quantos"...

Fui levá-lo a casa. Vive só, numa casa com escadas. Ficou tranquilo e feliz pelas horas passadas com os amigos, mas talvez com alguma mágoa por não ter tido um familiar à sua espera no final do jantar...

Fiquei revoltado e faço um pedido: Quando familiares dos nossos companheiros tiverem dificuldade em transportá-los para os nossos eventos, desde que eles manifestem essa vontade, telefonem para o 966 052 010.

Não os privem de mais uns momentos de felicidade na vida que lhes resta.

Fernando Meneses



JANTAR CONVÍVIO 2012

Como se previa, constituiu mais uma extraordinária festa de confraternização o jantar anual de 2012, que após a exceção em 2011 voltou a realizar-se em Espinho, desta vez no Salão Nobre da emblemática Piscina Solário Atlântico, gentilmente cedida pela Câmara Municipal de Espinho.

Em virtude do excelente serviço proporcionado pelo Restaurante Luso-Venezuelano, voltamos a contactar o sr. Manuel Freitas, também proprietário do Restaurante Avenida 8, próximo da Piscina, que nos garantiu a mesma qualidade, embora tivéssemos que pagar um pouco mais por se tratar de um serviço de catering. Sobre o XXVII Convívio (já lá vão 27 anos ininterruptos) é de registar o local (que a muitos trouxe saudosas recordações), a presença de 5 "caloiros" e de muitos outros companheiros vindos de vários pontos do País, o "monumental" Bolo da Escola, tradicional oferta da AIPAL, o espumante oferecido pelo amigo Augusto Neves (Concha do Mar), e, como habitualmente, os momentos de boa disposição proporcionados pelos sorteios com variados prémios, que muito contribuem para a "saúde financeira" da nossa Associação.

E como é hábito, registamos os números premiados, os felizes contemplados e os ofertantes dos prémios.



O comandante Gomes da Costa "açambarcou" o "Prémio Amizade" e o presunto



Estadia de fim de semana para 2 pessoas na Empresa Hoteleira do Gerês

Oferta do diretor Carlos "Padrão"

Senha N.º 455 – Albano Oliveira Duarte - Sócio N.º 75

Serviço de jantar em porcelana com 19 peças

(Oferta do Sr. Laurindo Guilhonato)

Senha N.º 024 – Hermínio Casal da Silva - Sócio N.º 210

Camisa e boné (Oferta da Casa Via Doze, de Joaquim Carvalho)

Senha N.º 978 – António Jorge Gonçalves - Sócio N.º 49

Peça de malha para homem (Oferta das Malhas Jotex)

Senha N.º 193 – Fernando Augusto Oliveira - Sócio N.º 91

Peça de malha para senhora (Oferta das Malhas Jotex)

Senha N.º 297 – Fernando Rodrigues Ferreira - Sócio N.º 22

Livro "A Génese de Espinho" (Carlos Morais Gaio)

Oferta da Junta de Freguesia de Espinho

Senha N.º 723 – Martinho Jesus Oliveira - Sócio N.º 62

1.º e 2.º volume dos "Anais" da História de Espinho (Azevedo Brandão)

Oferta da Junta de Freguesia de Espinho

Senha N.º 252 – Manuel Ferreira Pires - Sócio N.º 167

Máquina de café (Oferta do Sr. Laurindo Guilhonato)

Senha N.º 507 – Firmino da Silva Barros - Sócio N.º 172

3 garrafas de espumante (Oferta do Restaurante Concha do Mar)

Senha N.º 049 – Carlos "Padrão" - Sócio N.º 9

Garrafa de Vinho do Porto "Ferreirinha"

(Oferta do Supermercado Novo Oriente)

Senha N.º 153 – Agostinho Tavares Almeida - Sócio N.º 157

Prémio "Amizade" – Jarro de vidro com logótipo da AAAEFT gravado pelo falecido sócio João Albuquerque (Oferta da AAAEFT)

Senha N.º 085 – José Gomes da Costa - Sócio N.º 57

Prémio "Antecipação" – Presunto (Oferta do diretor Fernando Meneses)

Senha N.º 085 – José Gomes da Costa - Sócio N.º 57

VISITA AOS SÓCIOS



Embora sem a frequência que todos desejávamos, têm os elementos diretos da nossa Associação procurado visitar os companheiros que se encontram mais delibitados, por doença ou outra razão.

Acontece que nem sempre é fácil, ora por impossibilidade nossa, ora por relutância de companheiros com certas enfermidades, e até, como num caso recente, em que um companheiro nos "abandonou" quando a visita já estava marcada.

Mesmo assim ainda fizemos uma visita ao companheiro Vlademiro Brandão, no lar da Sta. Casa da Misericórdia de Espinho, onde se encontrava em convalescença de uma intervenção cirúrgica aos dois joelhos.

Também visitamos o companheiro Álvaro Barata, em sua casa, igualmente em convalescença após intervenção cirúrgica.

Em ambas as tardes reinou a boa disposição, falando-se de "milhentas coisas" (e até de doenças...) com os nossos companheiros a manifestarem a sua satisfação pela visita, feita em nome de todos os sócios e com desejos de rápidas melhoras.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Na passada tarde do dia 15 de dezembro realizaram-se duas Assembleias Gerais Ordinárias da nossa Associação, com razoável presença de associados.

A primeira tinha por finalidade analisar e votar o Programa de Atividades e o Orçamento para 2013, para além da leitura da Ata da Assembleia anterior e da discussão de outros assuntos de interesse para a nossa Associação.

A Ata n.º 10 e o Plano de Atividades para 2013 foram aprovados por unanimidade. É intenção da Direção manter o habitual passeio gastronómico e cultural da primavera, o

passeio cultural do verão e o jantar convívio de setembro. Há também o propósito de aumentar o número de sócios e as visitas a companheiros doentes ou retidos em casa, para além de outras possíveis iniciativas. Mais uma vez foi abordada a questão do aumento da quota dos sócios mas, como é referido noutra local, ninguém está impedido de pagar mais que os 2€ anuais.

A segunda Assembleia teve por finalidade eleger os Órgãos Sociais para o biénio 2013/2014. Presente a sufrágio uma única lista, que foi aprovada por unanimidade e tem a seguinte constituição:



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos do ponto 16 dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária para o próximo dia **28 de Março de 2013**, pelas **20,30 horas**, no edifício da Junta de Freguesia de Espinho, sito na Rua 23 n.º 271, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1) Leitura e votação da Ata referente à última Assembleia Geral;
- 2) Análise e votação do Relatório e Contas referentes ao exercício de 2012;
- 3) Discussão de quaisquer assuntos de interesse para a Associação.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Espinho, 1 de Março de 2013

NOTA - Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Sócios da AAAEFT, a Assembleia funcionará meia hora depois, no mesmo local, com qualquer número de associados.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Mário Miranda Valente
Vice-Presidente	António Gomes Moreira de Carvalho
1.º Secretário	António Jorge Oliveira Costa Gonçalves
2.º Secretário	Manuel Francisco Jesus Oliveira Ferreira

DIREÇÃO

Presidente	Fernando Monteiro de Meneses
Vice-Presidente	Artur Campos Gomes Faustino
Secretário	José Guilherme Gomes Patela
1.º Tesoureiro	Jorge Manuel Ferreira Marques
2.º Tesoureiro	Armando Ferreira Silva Neto

CONSELHO FISCAL

Presidente	Carlos Alberto Castro Pinto de Oliveira
Vogal	José de Oliveira Azevedo
Vogal	Joaquim Santos Fernandes

AUMENTO DE QUOTAS

Sem "obrigar" ninguém, nem por "imposição" da Assembleia Geral, tem-se verificado que os nossos associados têm voluntariamente procedido ao aumento do valor da sua quota.

Por essa razão, nas quotas de 2013 já há 44 sócios a pagarem anualmente 5,00€, 6 a pagarem 10,00€ e 3 a pagarem 20,00€ e outros a contribuírem com muito mais.

Os novos sócios, na maioria, autorizam pagar pelo menos 5,00€.

E assim se pode manter a saúde financeira da Associação...

Ficha Técnica

Propriedade	Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada Pessoa Coletiva n.º 507 671 066
Diretor	Presidente da Direção
Colaboração	Fernando Meneses, Artur Faustino, Daniel Faustino
Redação	Rua 20 n.º 1370-1.º E • 4500-263 Espinho Telefs. 966 052 010 / 918 527 893 Email: geral@palmatoria.net www.palmatoria.net
Impressão	Tipografia Meneses Coop. Gráfica de Espinho, C.R.L.
Tiragem	300 exemplares / Distribuição gratuita

COMPANHEIROS FALECIDOS



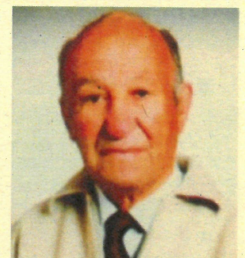
14-09-2012 - Faleceu com 76 anos de idade, o companheiro **José Martins Ferreira (Zé Barbeiro)**, sócio N.º 98. Frequentou a Escola da Feira, foi fundador do Clube Académico de Espinho e do Grupo de Cicloturismo de Espinho, onde desenvolveu grande atividade nas diversas modalidades desportivas amadoras. Profissionalmente exerceu sempre a profissão que deu origem ao seu apelido.

09-02-2013 - Faleceu com 83 anos (completava 84 no dia 14) o companheiro **Fernando Nery Ferreira Neto**, nosso Sócio N.º 70. Frequentou a Escola da Feira e participou nos convívios organizados pela nossa Associação. Foi jogador de hóquei em campo e dirigente da Associação Académica de Espinho. Profissionalmente foi concessionário banheiro na nossa praia e empresário hoteleiro.



10-02-2013 - Faleceu com 83 anos de idade o companheiro **Joaquim Ferreira de Castro**, nosso Sócio N.º 67. Frequentou a Escola da Tourada, e foi um assíduo assistente nos convívios e iniciativas culturais organizadas pela nossa Associação. Hábil no manejo da madeira fina, deixou construído um notável espólio artesanal em miniatura, entre os quais a Torre Eiffel (3 unidades), Igreja Matriz de Espinho e a Escola da Feira. Para memorizar a "Escola Conde de Ferreira", tinha em fase de construção o edifício da Junta de Freguesia de Espinho, e em projeto as escolas da Tourada.

A Direção da nossa Associação apresentou às famílias enlutadas, durante as cerimónias fúnebres, as suas condolências.





ESPINHO - A NOSSA HISTÓRIA

Crônicas de Artur Faustino

Iniciamos neste número esta nova rubrica, da responsabilidade do companheiro Artur Faustino, vice-presidente da nossa Associação. Na área em que é um verdadeiro autodidata, Artur Faustino vai dar-nos a conhecer ou a lembrar-nos, segundo os seus conhecimentos, a história da que é hoje a nossa cidade de Espinho. Como sempre, estaremos abertos aos comentários dos nossos leitores, o que só poderá valorizar este trabalho.

INTRÓITO

As notas que apresentamos a seguir, foram extraídas dos escritos do Padre António André de Lima, nascido no lugar de Espinho (de Anta). Foi o primeiro espinhense a ser ordenado sacerdote, e que deixou escrito no primeiro jornal espinhense "Gazeta de Espinho", algumas crônicas sobre a nossa história, as quais foram publicadas nos volumes do "Boletim Cultural de Espinho" a partir de 1979, com a edição a cargo da Câmara Municipal e autoria do professor de história, Dr. Francisco Azevedo Brandão.

Alguns apontamentos de importante significado, também, foram compilados do livro "O Furadouro - O Povoado, O Homem e o Mar", de Lamy Laranjeira - 1984, onde está narrada toda a história do povo "Vareiro" daquela povoação marítima, cuja remanescência deu origem à fundação do povoado piscatório de Espinho.

PLANTA MARINHA ESTARÁ NA ORIGEM DO NOME ESPINHO

Tudo indica que o nome de Espinho terá origem numa planta rasteira, espinhosa e de cor acinzentada, cientificamente conhecida por "*Eryngium-maritimum*". Esta planta em português é chamada de "cardo das areias". O seu desenvolvimento está radicado no areal das praias do nosso litoral e muito próximo do mar.

"*Vilia Spino*" já é referenciada desde a era da ocupação romana na Península Ibérica,



mas dentro dos limites da paróquia de S. Félix da Marinha (concelho de Gaia). Fazia (e em parte ainda faz); fronteira com a paróquia de S. Martinho de Anta (concelho da Feira).

Algumas das datas já seculares referenciadas com o topónimo "*Villa Spino*": Era de 1023 (Ano Cristão de 985). "*Spino*" et de alia parte cum Sancto Felice. Era de 1112 (Ano Cristão de 1074).

Nestas datas nota-se uma diferença de 38 anos. Por exemplo: 1023 corresponde à era muçulmana, e 985 à era cristã. É o fim da Era de César que passa a ter o atraso de 38 anos no calendário, e que foi determinada por el-rei D. João I em 12 de Agosto de 1422, quando este se encontrava nos seus paços de Óbidos. É a partir desta data que todos os documentos públicos passam a ser datados com o "Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo", o que foi mantido até ao fim da monarquia portuguesa.

O LOCAL ONDE SE FUNDOU ESPINHO, ERA O LUGAR DA PRAIA, DE S. MARTINHO DE ANTA

Espinho, como topónimo, não existia na paróquia de S. Martinho de Anta, mas esta como terra implantada próximo do mar, também tinha a sua praia marítima. De maneira que, no local onde viria a nascer Espinho como lugar de S. Martinho de Anta, antes tinha o topónimo de **lugar da Praia**.

O terramoto de 1755 que arrasou Lisboa, deu origem a que no ano de 1758 circulasse por todo o território nacional um extenso inquérito régio, cuja finalidade era saber qual as riquezas de que todas as freguesias usufruíam. D. José e principalmente o Marquês de Pombal queriam restaurar Lisboa, e para esse fim teriam de angariar fundos para o grande empreendimento. Das inúmeras perguntas do inquérito, para além de se querer saber se havia ouro nas freguesias e quais os seus recursos essenciais de sobrevivência, também se perguntava onde se situava a freguesia e quantos lugares havia em cada uma delas.

Estes documentos que estão arquivados na Torre do Tombo, ficaram conhecidos por "Memórias Paroquiais", e desde que começaram a ser consultados, vieram dar grandes conhecimentos sobre o passado das terras do país.

No questionário que foi respondido pelo pároco de S. Félix da Marinha, dizia que esta freguesia tinha os seguintes lugares: Farfe, Juncal, **Espinho**, Brito, Granja, Além do Rio, Monte, Matosinhos, Forta, Pinhal, Mesura e Sanfins.

Nesta época o lugar de Espinho, desta freguesia, era o segundo em número de vizinhos (32 casais), e somente era ultrapassado em dois casais pelo lugar de Moinhos. Estes números dão para pensar quem na altura já andaria no litoral destas redondezas.

No questionário enviado pela freguesia de Anta, no dia 7 de abril de 1758, o pároco Sebastião da Fonseca Melo, entre outros recursos, dos escassos que por cá havia, respondeu que a freguesia era composta pelos seguintes lugares: Anta, Idanha, Aldeia da Tabuaça, Ermogais (Esmojães), Carvalhal e Cassufas.

Como se observa claramente na descrição dos lugares de Anta, não consta o de Espinho. Contudo, vemos que este lugar é referenciado na freguesia de S. Félix da Marinha.

Outro documento existente e esclarecedor, é o livro "Chorografia Moderna do Reino de Portugal", de 1874, do autor João Maria Batista, que retrata em sete volumes os aspetos geográficos, toponímicos e demográficos de todo o país. Para compilação desta obra teria servido como base de fontes as "Memórias Paroquiais", de que diversos autores também se serviram para executar outros trabalhos bibliográficos.

No terceiro volume do seu trabalho constam os concelhos da Vila da Feira e de Vila Nova de Gaia, referenciados com todas as freguesias a eles pertencentes. No respeitante à freguesia de Anta, dos seus lugares constam: Guimbra, Esmojães, Idanha, Tabuaça, e... **Raia**. Como se nota, o nome de Espinho continua a não fazer parte de Anta.

No nosso entender, o lugar da Raia, será um erro ortográfico, e por conseguinte, para nós será o **lugar da Praia**. Neste sentido, estaremos no bom caminho para continuar a dizer que Anta não tinha nenhum lugar de Espinho, em termos de topónimo local.

Por outro lado, no que respeita ao concelho de Gaia, no segundo volume, consta a freguesia de S. Félix da Marinha com os seguintes lugares; Mesura, Juncal, **Espinho**, Brito, Granja, Picada, Além do Rio, Moinhos, Matosinhos, Forta e Sanfins.

Contudo, somos de opinião de que no povoado da praia de Anta, nesta data e anteriores, popularmente já andaria enraizado o nome de Espinho, que crescia a olhos vistos, como a seguir verificamos.

O autor da "Chorografia" ao compilar estes dados fica na dúvida em saber se o lugar de Espinho é de Anta ou de S. Félix da Marinha, facto que talvez o terá levado à omissão do nome. Mas ao mesmo tempo dá nota de que *«aumenta de ano para ano esta povoação pela concorrência no tempo de banhos»*. No lugar de Espinho é a estação 19.ª a contar do *«Entroncamento e 35.ª da linha de Lisboa ao Porto. «Também de ano para ano cresce e prospera de um modo admirável como temos observado: tem lindas casas de abastados proprietários, hotéis, cafés, etc. Tudo devido à concorrência dos banhos de mar»*.



Claro que no ano de 1874, uma terra nestas vizinhanças, com toda esta evolução, já com hotéis, cafés, banhos de mar, e (acrescentamos) uma Assembleia Recreativa desde 1865, este Espinho só podia ser o lugar da paróquia de Anta, na praia onde se enraizaram os pescadores vindos de Ovar.